

Registro de Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Paraisópolis	
Local: SEHAB	
Pauta: Eleição conselho gestor de Paraisópolis 2016 – 2018.	Data: 18/04/2016
	Horário: 18h00
	Por: Tainan
Participantes: Conforme lista anexa	Folha: 1 / 7

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
<p>Vânia inicia a reunião apresentando Rejane – Coordenadora Social de DEAR Sul que assumiu no lugar de Amanda, que passou a responder pela direção desse departamento e sugere que seja realizada uma breve apresentação de cada integrante presente.</p>	<p><i>Abertura da reunião e apresentação dos membros presentes.</i></p>	<p>Vania Cristiane – Conselheira Suplente / Arquiteta de DEAR Sul/SEHAB.</p>
<p>Angela apresenta a Sra. Cléo, nova supervisora da equipe, e Tainan, assistente social, ambas da COBRAPE, gerenciadora contratada pela Prefeitura, e a assistente social Margareth (SEHAB/DEAR Sul).</p>		<p>Angela – Assessora Técnica– CAS.G</p>
<p>Após a apresentação dos conselheiros Vânia, arquiteta e conselheira suplente, observa que o objetivo da reunião é discutir a eleição do conselho gestor.</p> <p>Destaca que com todos os problemas de Parque Sanfona e Antonico os encaminhamentos para a eleição e publicação de Portaria referente ao CG ficaram comprometidos, mas que a proposta é dar prosseguimento para essas questões.</p> <p>Apresenta a pauta proposta da reunião, que segue o mesmo formato da reunião extraordinária anterior, tratando sobre a eleição de conselho gestor e algumas definições para que ocorra a eleição.</p> <p>Aponta que, atualmente, o conselho gestor é formado por 18 membros da Sociedade Civil, contando com proprietários e vizinhança e 18 membros do Poder Público que ainda permanece incompleta por não terem algumas secretarias e</p>	<p><i>Apresentação da pauta:</i></p> <p><i>Eleição do conselho gestor 2016 – 2018</i></p>	<p>Vania Cristiane – conselheira</p>

<p>concessionária indicado seus representantes.</p> <p>Informa sobre o Decreto 4467/04, observando que a orientação consiste na formação do Conselho paritário com representação da Sociedade Civil organizada e Poder Público e que no segmento Sociedade Civil, reúna representantes dos moradores eleitos pela comunidade.</p> <p>Angela fala que no decreto anterior , revogado pelo Decreto 56.759/16, a Sociedade Civil deveria ser representada por moradores, proprietários e organizações sociais e no caso de Paraisópolis vizinhança, que não estava no Decreto, mas que em 2004 quando de sua formação, existia uma discussão sobre a urbanização com a efetiva participação da vizinhança. Hoje, o atual Decreto orienta sobre a participação de moradores, sendo que em relação as presença das organizações sociais no conselho há o entendimento que estão contempladas em razão do que está colocado no Plano Diretor.</p> <p>Está marcada uma reunião no dia 29 com a Assessoria Jurídica da SEHAB para esclarecimentos, devendo retornar para esse conselho.</p> <p>Vania observa que é compreensível que no conselho ocorram constrangimentos, pois trata de participantes que têm oferecido importantes contribuições. Esclarece que após a reunião com o Jurídico da Secretaria os conselheiros receberão o parecer sobre as questões que surgiram com o novo decreto.</p> <p>Gilson indaga qual o encaminhamento concreto que ocorrerá nesta reunião.</p> <p>Vania explica que tem o objetivo de discutir os encaminhamentos para nova eleição (definir calendário, definir comissão eleitoral, forma de eleição, etc).</p> <p>Gilson questiona sobre a necessidade de nova eleição, pois existe um grupo de representantes eleitos e que não houve a publicação de Portaria sobre a constituição do CG, envolvendo todos os participantes.</p>	<p><i>Participação das organizações sociais no CG</i></p>	<p>Angela</p> <p>Vania Cristiane – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p> <p>Vania Cristiane – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p>
--	---	---

<p>O atual decreto não está falando que sociedade civil são apenas moradores. Não restringe, não proíbe participação, é aberta.”</p> <p>Gilson fala que é possível ter diversas interpretações e entende que o ideal seria que a SEHAB já tivesse interpretado junto com o jurídico todas as questões para a evolução deste encontro.</p> <p>Emiliano destaca que estamos em uma sociedade que está a cada dia mais participativa e não pode o Poder Público, unilateralmente, cortar isso, a partir do seu entendimento. Observa também que as colocações de hoje são incompatíveis com o Regimento Interno desse Conselho.</p> <p>Marcondes fala sobre a insatisfação de definições para este encontro, pontuando que faltou um preparo maior.</p> <p>Monica fala que o encaminhamento referente a eleição dos moradores pode acontecer ainda que não haja a definição se existirá a cadeira para a vizinhança. São coisas que podem seguir em paralelo.</p> <p>Gilson fala que se tem o problema de avançar novamente na eleição dos moradores e, teme que mais uma vez o Poder Público não agilize as indicações de seus conselheiros.</p> <p>Mônica fala que sobre a indicação dos membros do Poder Público, se a Secretaria não designar um representante, o nome do próprio responsável pela pasta deve ser apontado para responder no conselho. Assim, impedirá que este conselho permaneça meses tentando completar os 18 conselheiros do Poder Público.</p> <p>Gilson fala que na reunião extraordinária anterior já havia questionado se está valendo ou não o conselho gestor e que espera que a Assessoria Jurídica da SEHAB passe a orientação necessária.</p> <p>Vania fala que retornará com o entendimento do jurídico da SEHAB e caso os conselheiros apresentem</p>		<p>Gilson - conselheiro.</p> <p>Emiliano – conselheiro.</p> <p>Valdemir Marcondes - conselheiro</p> <p>Mônica Mation – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p> <p>Mônica Mation – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p>
--	--	---

<p>dúvidas ou discordem podem encaminhar e-mail para a Secretaria.</p> <p>Vania segue com a apresentação do quadro de composição atual do Conselho Gestor e como propostas: (i) diminuir o número de cadeiras pela sociedade civil ou (ii) diminuir 4 cadeiras por parte do Poder Público, ficando 14 cadeiras da sociedade civil e 14 cadeiras do Poder Público.</p> <p>Emiliano observa que estamos tratando de hipóteses já que não se tem ainda orientação jurídica.</p> <p>Rejane fala que a proposta é caminhar paralelamente, dando andamento nas questões dos moradores, que não interfere até a definição do jurídico da Secretaria.</p> <p>Gilson solicita a orientação necessária para que não ocorra uma nova eleição e esta venha a ser questionada: “Vale ou não vale o conselho durante este período?”</p> <p>Rejane sugere seguir com as propostas e levantar todas as questões apontadas pelos conselheiros para encaminhamento ao jurídico e posterior encontro para esclarecimento.</p> <p>Vania segue com a apresentação destacando sobre a frequência das Secretarias e sobre a proposta e redirecionamento das cadeiras do Poder Público, inserindo DPO – Departamento de Projetos e Obras / SEHAB.</p> <p>Gilson coloca como proposta ao invés de trocar as cadeiras, aumentar com a representação da área de Projetos e Obras da SEHAB.</p> <p>Vania fala que nada impede de uma secretaria participar da reunião quando o tema abranger sua área, podendo o conselho convidá-la a participar.</p> <p>Marco Antônio, representante dos proprietários em biênios anteriores, observa que mesmo não tendo cadeira como representante de proprietários, estará acompanhando o conselho, especialmente em relação à questão de regularização fundiária de</p>	<p><i>Apresentação da composição atual do Conselho Gestor.</i></p>	<p>Vania Cristiane – conselheira</p> <p>Emiliano conselheiro.</p> <p>Rejane Coordenadora Social</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p> <p>Rejane – Coordenadora Social</p> <p>Vania Cristiane – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p> <p>Vania Cristiane conselheira</p> <p>Marco Antônio conselheiro</p>
---	--	--

<p>Paraisópolis.</p> <p>Rejane fala que a Secretaria está entendendo que este conselho funcionou por dois anos, por isso segue-se com a votação.</p> <p>Vania coloca duas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Encerrar a reunião e marcar um novo encontro com o jurídico. 2. Seguir com a apresentação das orientações para eleição e posteriormente levar os questionamentos apontados para o jurídico. <p>Elizandra fala que a insistência sobre as definições jurídicas é justamente para que os erros não ocorram novamente.</p> <p>Vania segue com a apresentação apontando uma previsão de calendário e que as datas são para facilitar a simulação dos prazos.</p> <p>Fala que o ponto mais importante é verificar se os 7 dias sugeridos para a indicação de comissão eleitoral é suficiente, pois, posteriormente, as definições de datas e locais de encontros serão dadas pela comissão.</p> <p>Aponta a proposta de que os candidatos para o conselho gestor ocorram por macro setores, onde sairiam dois representantes de cada macro setor.</p> <p>Elizandra fala que o conselho contempla representantes de cada área, mesmo não sendo demarcadas as áreas.</p> <p>Rejane fala que esta é uma proposta, e pode ser pensada junto, bem como a Secretaria está aberta para outras sugestões.</p> <p>Vania encerra a reunião destacando que este encontro visou apresentar estas propostas e na próxima reunião provavelmente ocorrerá algo similar.</p> <p>Gilson solicita que caso ocorra o encontro da SEHAB com o Jurídico, que seja encaminhado as orientações do jurídico para os conselheiros.</p>		<p>Rejane Coordenadora Social – DEAR Sul</p> <p>Vania Cristiane conselheira</p> <p>Elizandra conselheira.</p> <p>Vania Cristiane conselheira</p> <p>Elizandra conselheira.</p> <p>Rejane – Coordenadora Social</p> <p>Vania Cristiane – conselheira</p> <p>Gilson Rodrigues – conselheiro.</p>
---	--	--

	<i>Encerramento da reunião.</i>	
--	---------------------------------	--